

Diálogo Luso-Glass

Drumming Grupo de Percussão

ENSEMBLE DE PERCUSSÃO

30 de novembro de 2021 • 21h30
Mosteiro de Alcobaça • Refeitório

Programa

Daniel Bernardes
Quarteto de Marimbas nº1 (2019)

Philip Glass
Águas da Amazônia (1993-99)
• IV - Amazon River

Daniel Bernardes
Fragmentos (2016)

Philip Glass
Águas da Amazônia (1993-99)
• I - Japura River

Miguel Oliveira
Fractal (2007)

Philip Glass
Águas da Amazônia (1993-99)
• III - Xingu River

José Alberto Gomes
No Moon (2016)

Philip Glass
Águas da Amazônia (1993-99)
• II - Madeira River

Ficha artística

Drumming Grupo de Percussão
João Miguel Braga Simões,
Pedro Góis, André Dias e Daniel Araújo

Miquel Bernat, *direção artística*
Suse Ribeiro, *desenho e operação de som*
Emanuel Pereira, *desenho e operação de luz*

Drumming-GP é uma estrutura apoiada pela DGArtes do Ministério de Cultura de Portugal

Sinopse

Uma das peças mais conhecidas do compositor minimalista americano Philip Glass está relacionada com a lusofonia: *Águas da Amazônia*. Cada uma das partes está inspirada e é dedicada a um grande rio da selva amazónica. Esta incrustação do compositor americano no coração do Brasil (Rio Amazônia, Rio Japura, Rio Madeira, Rio Xingu) é precedida por uma proposta portuguesa, de José Alberto Gomes, Miguel Oliveira e de Daniel Bernardes. Deste último compositor ouviremos em estreia *Fragmentos*.

Parceiro
institucional



Organização

**CLUBE
ALCOBACENSE**

Produção



2020
100
ANOS



Parceiros media



Biografias

Drumming Grupo de Percussão

Drumming Grupo de Percussão é um ensemble de percussão vocacionado para a música contemporânea, fundado e dirigido por Miquel Bernat, no Porto, em 1999. Desde então, tem-se afirmado como um dos mais importantes coletivos do género a nível internacional, contribuindo para a inovação sonora sem descuidar as vertentes didático-pedagógica e social. Os seus espetáculos viajam da percussão erudita ao jazz, passando pela eletrónica e rock, e incluem também o desenvolvimento de música de cena para teatro, ópera e bailado, num trabalho de proximidade com compositores. A força das performances é um fator de atração de público, dando espaço a uma interação intensa entre intérpretes e espetadores. Marcado por uma grande adaptabilidade a todo o tipo de espaços e contextos — desde grandes salas de espetáculos nacionais e internacionais, espaços abertos, escolas, universidades ou teatros no interior do país —, o Drumming GP alcança assim públicos diversificados

em idade, interesses e condição social, num espetro que inclui também o mais exigente dos públicos melómanos. Em 2016 o Ípsilon escolhe o seu último CD *MARES* como primeira escolha e melhor CD de música clássica do ano. O trabalho do grupo sobre *Archipelago*, um CD monográfico com obras de Luís Tinoco, recebeu as melhores críticas internacionais tendo sido ouvido em várias rádios internacionais. Drumming GP foi considerado por Andrew McGregor (BBC Radio 3) “um dos melhores grupos de percussão dos últimos anos”. Em 2020, Drumming GP foi nomeado para dois Prémios Play: Melhor Álbum de Jazz - *Liturgia dos Pássaros*, com o pianista e compositor Daniel Bernardes; e Melhor Álbum de Música Clássica com o já mencionado *Archipelago*, tendo vendido este último. Também lançado em 2020, o CD *Textures & Lines* tem vindo a atingir um público mais vasto e foi considerado pela imprensa especializada um dos melhores álbuns do ano em Portugal.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com